



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID

Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO

Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID

Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA

José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID

Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA

Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL

Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO

Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

**SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO
PIBID - PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO
À DOCÊNCIA E RP - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Claudimary Bispo dos Santos

Delma Holanda de Almeida

Israel Gomes de Amorim Santos

(Organizadores)

CAPÍTULO 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Data de aceite: 16/08/2022

Edlene da Silva dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5590-2787>; Graduanda em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) bolsista PIBID/CAPES, BRAZIL, (edlene@alunos.uneal.edu.br)

Aemee Raio Oliveira Amancio

ORCID: (1)ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1536-0810>; Universidade Federal de Alagoas/ Pesquisador, Bolsista PIBID/CAPES supervisão; BRAZIL, (aleilsonedubio@gmail.com)

Aleilson da Silva Rodrigues

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6969-538>; Graduanda em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) bolsista PIBID/CAPES, BRAZIL, (aemee@alunos.uneal.edu.br)

Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5660-0070>; Graduando em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), BRAZIL, (antoniosantos@alunos.uneal.edu.br)

Elaine Natielly Maciel Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4763-0013>; Graduanda em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) bolsista PIBID/CAPES, BRAZIL, (elainesilva@alunos.uneal.edu.br)

Jarielson Silva Acioli

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9649-7717>; Graduando em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) bolsista PIBID/CAPES, BRAZIL, (jarielson@alunos.uneal.edu.br)

Lino Manoel do Nascimento Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3309-1183>; Graduando em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), bolsista PIBID/CAPES, BRAZIL, (lino@alunos.uneal.edu.br).

Paulo Antônio Neves de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3100-1447>; Graduando em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), bolsista PIBID/CAPES, BRAZIL, (pauloantonio200@outlook.com).

Grupo de Trabalho: Biologia PIBID

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

RESUMO: O presente estudo discute uma experiência vivenciada na atuação do PIBID Ciências Biológicas, numa turma de 3º série em uma escola estadual no sertão de Alagoas. Teve por objetivo avaliar a adoção da ferramenta didática-metodológica, a Sequência Didática Interativa (SDI), para construção do conceito de Evolução Biológica, a partir de interações entre os alunos. A SDI consiste em três passos: conceito individual, conceito em grupo e o conceito geral, este último construído por um representante de cada grupo. Ao término da SDI houve comparação do conceito feito pelos representantes da turma com o conceito apresentado pelos mediadores, que neste caso, foram os PIBIDianos. A pesquisa

possuiu caráter qualitativo e foi justificada pela necessidade de se trabalhar ferramentas metodológicas significativas para construção de um conhecimento integrado, que considera as experiências anteriores dos indivíduos e as aprimoram com o conhecimento científico dado em sala de aula. Foi evidenciado que o conceito construído pelos alunos se aproxima do conceito científico, concluindo que a SDI é uma importante ferramenta para construir um conhecimento significativo, baseado na relação ensino-aprendizagem entre professor-aluno. O embasamento teórico deste trabalho foi fundamentado em autores como Oliveira, Alencar, Gadotti entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, SDI, Evolução.

ADOPTION OF THE INTERACTIVE DIDACTIC SEQUENCE TO DISCUSS THE CONCEPT OF EVOLUTION: THE ROLE OF PIBID IN THE PANDEMIC PERIOD

ABSTRACT: This study discusses an experience lived in the performance of PIBID biological science, in a 3rd grade class in a state school in the hinterland of Alagoas. It aims to evaluate the adoption of the didactic-methodological tool, the Interactive Didactic Sequence (SDI), for the construction of the concept of Biological Evolution, based on interactions between students. The SDI consists of three steps: individual concept, group concept and general concept, the latter constructed by a representative of each group. At the end of the SDI, there was a comparison of the concept made by the class representatives with the concept presented by the mediators, which in this case were the PIBIDians. The research has a qualitative character and is justified by the need to use methodological tools for the construction of an integrated knowledge, which considers the previous experiences of ours and how they improve with the scientific knowledge given in the classroom. It was evidenced that the concept constructed by the students is close to the scientific concept, concluding that SDI is an important tool to build meaningful knowledge, based on the teaching-learning relationship between teacher-student. The theoretical basis of this work is based on authors such as Oliveira, Alencar, Gadotti among others.

KEYWORDS: PIBID, SDI, Evolution.

INTRODUÇÃO

Este trabalho procura discutir a adoção da ferramenta didático-metodológica Sequência Didática Interativa (SDI), para a discussão do conceito de evolução biológica, numa sala de aula do Ensino Médio em uma escola estadual do Sertão de Alagoas, no âmbito das atividades do PIBID. A metodologia da SDI consiste em uma sequência de atividades, baseada em um conceito, para trabalhar as percepções dos participantes sobre o tema proposto, e construir um novo conceito a partir de interações entre os mesmos, com o intuito de melhorar o ensino-aprendizagem (OLIVEIRA, 2013).

O ensino de evolução é considerado um eixo integrador de conteúdos da área

biológica, se tornando um componente importante no currículo de biologia. Os autores Meyer e EL-Hani (2015), ressaltam que não deve ser tratado a evolução biológica somente como mais um conteúdo de biologia, como qualquer outro assunto a ser ensinado, pois as ideias evolutivas têm um importante papel na organização do pensamento biológico. Os mesmos destacam também que a evolução é um elemento fundamental para a melhor compreensão da grande parte dos conceitos e teorias presentes na Biologia. Além disso, ensino de evolução é fundamental para a compreensão mais abrangente do fenômeno da vida.

Em Biologia, existe um grande número de generalizações, mas poucas teorias. Entre estas, a teoria da evolução ocupa uma posição mais importante que as outras, porque reúne uma massa de observações oriundas dos mais diversos domínios que, caso contrário, permaneceram isolados; porque inter-relaciona todas as disciplinas que se interessam pelos seres vivos, porque instaura uma ordem na extraordinária variedade de organismos e liga-os estreitamente ao resto da Terra; em suma, porque fornece uma explicação causal do mundo vivo e de sua heterogeneidade (JACOB, 1983, p. 20 apud LICATTI, 2005, p. 32).

Por conseguinte, a maioria da comunidade científica conceitua a Evolução Biológica como o eixo central das Ciências Biológicas, visto que o pensamento evolutivo é indispensável para a compreensão e entendimento das diversas áreas dessa ciência (MEYER e EL-HANI, 2005). Como também, o conteúdo de evolução está essencialmente ancorado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), presente na unidade temática Vida e evolução, que propõe o estudo de questões relacionadas aos seres vivos, como suas características, e a vida como fenômeno natural e social, como os elementos essenciais para a compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta (BRASIL, 2018).

Para o ensino de evolução, como também, qualquer outro conteúdo, é importante buscar por metodologias mais ativas que despertem o interesse e a participação do aluno em atividades em que o protagonismo e a voz do estudante estejam presentes, e que as atividades sejam abordadas de forma clara, pois só com atividades com esse direcionamento é que é possível resgatar os saberes dos estudantes e tornar uma aprendizagem mais coerente com suas experiências e com potencial de desenvolver um pensamento científico. Tendo isso em vista, adotamos a Sequência Didática Interativa (SDI) com essa intenção, pois no formato da SDI os conceitos são construídos dando voz aos estudantes, proporcionando debate e interação entre eles e ainda confrontando com os conceitos da literatura (OLIVEIRA, 2013).

A SDI é uma ferramenta didático-metodológica, que surgiu como uma proposta

inovadora, que tem como metodologia a construção e reconstrução de novos conceitos (OLIVEIRA, 2013). Oliveira (2013) fundamenta a SDI na dialogicidade proposta por Freire e o paradigma da complexidade de Morin, desse modo coloca como uma atividade onde é possível o resgate de saberes já construídos e a troca de experiências entre os sujeitos, que pode conduzir a uma aprendizagem coletiva e contextualizada.

O uso de uma sequência didática, que contém diferentes maneiras para abordar um conteúdo, proporciona aulas mais interessantes e inovadoras, despertando no aluno a vontade de desenvolver e ampliar seus saberes (ALENCAR *et al.* 2015). A SDI tem esse propósito de facilitar o ensino-aprendizagem de conceitos, onde inicialmente busca os conhecimentos já construídos pelos alunos, sobre o conteúdo proposto, e de forma dialogada promover novas definições sobre o conceito estudado, de forma dinâmica os alunos constroem uma nova aprendizagem.

Diante disso, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a adoção da Sequência Didática Interativa (SDI), para construção do conceito de Evolução Biológica entre alunos do ensino médio de uma escola do sertão de Alagoas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A abordagem qualitativa foi adotada neste estudo, que foi ancorado no desenvolvimento da Sequência Didática Interativa, e foi aplicada tendo como tema a teoria da Evolução, já que Oliveira (2013) afirma que essa sugestão didático-metodológica SDI pode ser aplicada nas diferentes áreas do conhecimento. O estudo aconteceu na Escola Estadual Professor Aloísio Ernande Brandão, onde atuamos como bolsistas do PIBID, e todo estudo ocorreu com os alunos estudantes do horário matutino. Foram escolhidos os alunos da terceira série do ensino médio para esse trabalho, pois eles já possuem uma afinidade maior com o tema proposto na SDI, visto que eles já tiveram contato com o conteúdo em questão em algum momento de sua trajetória no Ensino Médio, e sendo assim teriam possibilidade de resgatar saberes em relação ao tema.

A turma designada para o estudo possuía 19 estudantes, tendo sido a mesma dividida em turmas A e B, obedecendo, assim, a alternância normatizada pela Portaria SEDUC 9.975/2021, que instituiu o Ensino Híbrido na rede estadual de Alagoas, caracterizando uma volta gradativa ao espaço escolar, com possibilidade de manutenção dos cuidados sanitários na pandemia. Foi feito um acordo com a professora de química que resultou uma alteração nos horários das aulas, conseguindo o tempo de duas aulas consecutivas com um total de 80 minutos, e foi possível agir sem preocupações com o tempo na aplicação da SDI.

Introduzimos, à início de conversa em cada turma, um questionamento direcionado ao tema escolhido, a fim de adentrar a teoria da evolução dos seres vivos: “Quem veio primeiro a galinha ou ovo?” Tal questionamento intencionou promover mobilização dos sujeitos para a discussão do tema.

Na coleta dos dados, seguimos os seguintes passos:

1 - Fizemos mais um questionamento, e pedimos que os alunos descrevessem, individualmente em um prazo de cinco minutos, o que eles entendiam por evolução, embasados em seus conhecimentos adquiridos na disciplina de biologia no decorrer de suas estadias no ensino médio.

2 - Formamos duplas após o conceito individual, e no prazo de mais cinco minutos solicitamos que cada dupla a partir dos seus conceitos elaborados individuais chegassem a um único conceito ainda sobre evolução.

3 - Montamos mais um último grupo geral em uma sala separada dos demais alunos, somente com um representante (relator) de cada dupla, para chegar à conclusão de um único conceito sobre a evolução, a fim de que no final o conceito geral reconstruído em coletivo (grupo de relatores) representasse os últimos conceitos desenvolvido nos grupos das etapas anteriores.

Usufruímos de apenas uma questão no trabalho inteiro, questionando: “O que é evolução?” E ao término das etapas em grupo, mediamos uma aula, na qual apresentamos um conceito de evolução fundamentado na teoria Darwiniana. Os dados obtidos, tanto os dos conceitos individuais, duplas e grupal, foram recolhidos e guardados para análise onde ocorreu um comparativo, todas organizadas por turmas e grupos formados.

Os alunos tiveram seus nomes preservados no artigo, devido às questões éticas, e preservação dos nomes dos alunos participantes da SDI, ao invés dos nomes reais, usamos apenas letras, para diferenciar as turmas participantes “Turma A” para os alunos da primeira semana e “Turma B” para os alunos da segunda semana, mantendo a integridade dos estudantes e também sua privacidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da Sequência Didática Interativa (SDI) 6 alunos da turma A e 7 alunos da turma B. A partir da pergunta lançada para mobilização, foram dadas respostas divergentes: uns acreditavam que tinha sido a galinha e outros, o ovo. Foi deixado o questionamento para ser respondido no final da aula.

Iniciada a primeira etapa individual da SDI, em resposta à pergunta: “O que é evolução?”, a tabela 1 apresenta os conceitos construídos:

Turma A	Turma B
“ Eu acho que é evoluir, mudança, conhecimento.”	“ A evolução ela acontece ao decorrer do tempo, dos anos entre os seres vivos etc.”
“ É um processo de desenvolvimento físico e genético para o melhoramento da espécie e melhor se adaptar ao ambiente.”	“ É melhoria de algo.”
“ É você adquirir mudanças para ter um futuro melhor.”	“ Evolução é tudo aquilo que melhora com o passar do tempo.”
“ Evolução tem haver com tempo, porque cada coisa, pessoa ou espécie precisa do seu tempo para evoluir, mudar, melhorar, ou piorar.”	“ Evolução é um processo através do qual ocorrem as mudanças ou transformações nos seres vivos ao longo do tempo dando origem a espécies novas.”
“ Conjunto de mudanças e melhoramento no organismo dos seres vivos, que lhe permitem adequa-sem as mais diversas formas de vivência e sobrevivência.”	“ Evolução é quando seres mudam, para se adaptar ao ambiente que vivem.”
“ É o crescimento, desenvolvimento, mudança de algo.”	“ É a mudança de uma certa espécie para com o passar dos anos, tanto de feição tamanho entre outros.”
-	-

Tabela 1 - Conceito Individual de evolução, construído pelos estudantes das turmas A e B.

Fonte: Dados da pesquisa.

Nesta primeira etapa, nota-se que os alunos apresentaram um conhecimento prévio, adquirido em suas experiências sociais internas e externas à escola, sobre o que é a evolução dos seres vivos e suas características. Porém, percebe-se uma carência de explicação em algumas respostas como “É melhoria de algo” e “É você adquirir mudanças para um futuro melhor». Isso considerando que, o questionamento feito na SDI foi direcionado aos seres vivos e tais respostas podem nos levar a ideia de “coisa”, distanciando-se em certo ponto do conceito real da evolução biológica. Tal fato evidencia que os conceitos da ciência precisam de abordagem mais reflexiva, partindo de um ponto de conhecimento comum entre os indivíduos para que gradativamente seja construído um novo conhecimento, considerando que, as teorias biológicas são de extrema importância para se compreender a constituição dos seres vivos, bem como da espécie humana.

Deste modo, as ideias de Meyer e El-Hani (2005) podem ser contempladas, uma vez que verificamos neste primeiro momento da SDI, que os conceitos da biologia necessitam de maior análise e planejamento para serem transmitidos devidamente através da literatura. Acerca disso, Oliveira (2013) cita que, para a construção de um novo conceito

sobre determinado assunto de ciência, se exige um pouco mais de reflexão e análise sobre a realidade a qual estão inseridos, a fim de estudar o assunto para obter melhor entendimento e, sucessivamente, produzir novos conhecimentos.

Partido para a segunda etapa, as turmas foram divididas em duplas, formando 3 duplas na turma A e 2 duplas e 1 trio na turma B, as quais, a partir do diálogo entre os participantes, unindo as ideias dos conceitos individuais de cada aluno, foram formados os conceitos seguintes:

Turma A	Turma B
<p>“Evolução tem haver com tempo, porque cada pessoa ou espécie precisa do seu tempo para evoluir, mudar, melhorar ou piorar porque nem tudo que muda é para melhor, mas é melhor ter uma boa evolução para um “nós” melhor no futuro.”</p>	<p>“Evolução é um processo através do qual ocorrem as mudanças ou transformações nos seres vivos ao longo do tempo dando origens a novas espécies. E também quando seres mudam para se adaptar ao ambiente onde vivem.”</p>
<p>“Bon o conceito não se trata apenas de evoluir mas sin também a capacidade de adquiri conhecimentos e mudança de vida, a cada era.”</p>	<p>“Evolução: é a mudança de uma espécie com passar do anos, tanto de tamanho como de forma a maneira de se reproduzir.”</p>
<p>“Conjunto de mudanças, melhoramento, crescimento, desenvolvimento dos organismo dos seres vivos, que lhe permitem adequassem as mais diversas formas de vivência e sobrevivência.”</p>	<p>-</p>

Tabela 2 - Conceitos de evolução construídos em grupo, nas turmas A e B.

Fonte: Dados da pesquisa.

Com as duplas, percebemos maior desenvoltura dos alunos e melhor rendimento nas respostas, o qual é observado pelos conceitos mais detalhados e com mais clareza. Isso pode ser justificado pelo diálogo, que possibilita o surgimento de novas ideias e favorece a conclusão das mesmas. Deste modo, verifica-se o papel destacável da Sequência Didática Interativa, que pode ser uma importante estratégia de ensino, principalmente quando se trata de conceitos difíceis de compreender (ALENCAR *et al.* 2015), como as teorias biológicas.

Ademais, foi observado que a partir da interação proposta pela metodologia utilizada, o conceito dado pelos grupos trouxe respostas mais elaboradas, visto que foram formuladas contemplando as ideias já colocadas por cada indivíduo. Notou-se, que algumas das respostas corresponderam fielmente ao que foi dito na etapa individual. Com

isso, pudemos inferir que a dialogicidade da SDI, como discute Oliveira, possibilita um conhecimento integrado, podendo convergir diferentes ideias quando discutidas e feitas as devidas análises pelos envolvidos a uma única que faça uma junção de todas .

Chegada à terceira e última etapa da SDI, foi formado um único conceito a partir da interação entre os representantes escolhidos por cada dupla, os denominados relatores. Estes concluíram que:

Turma A	Turma B
<p>“Conjunto mudanças, melhoramento, crescimento, desenvolvimento dos organismos dos seres vivos, em um determinado tempo, podendo ocorrer de maneira positiva ou negativa. Permitindo adequassem as mais diversas maneiras de vivência e sobrevivência.”</p>	<p>“A evolução é um processo de mudanças e transformações que ocorre nos seres vivos ao decorrer dos anos fazendo com que seres se adaptem ao meio ambiente para sua melhor sobrevivência e qualidade de vida.”</p>

Tabela 3 - Conceito de evolução, produzido pelos relatores dos grupos, nas turmas A e B.

Fonte: Dados da pesquisa.

Concluída a aplicação da SDI e feita a análise dos dados, foi observado que houve uma aproximação entre os conceitos gerais dados pelos alunos com o conceito científico dado pelos pesquisadores/mediadores em sala de aula, os PIBIDianos, os quais conceituam evolução como sendo “o modo de como cada ser vivo se adapta ao mundo, que está em constante mudança. Cada espécie evolui conforme sua necessidade de adaptação, desenvolvendo características que permitem sua sobrevivência no ambiente.”

Verificou-se que a interação dialógica nos possibilita uma visão mais abrangente sobre os aspectos da evolução biológica. Observa-se isso, quando analisamos o sentido do conceito dado pela turma A, a qual menciona a evolução como um “conjunto de mudanças, melhoramento, crescimento, desenvolvimento dos organismos dos seres vivos, em determinado tempo”, trazendo a dinâmica da evolução quando citam que a mesma pode “ocorrer de maneira positiva ou negativa”. O mesmo grupo explica que a evolução permite aos seres vivos se adequarem as “mais diversas maneiras de vivência e sobrevivência”, denotando assim, os pontos centrais da teoria de Darwin. Similar, a turma B acrescenta as “mudanças e transformações que ocorrem nos seres vivos ao decorrer dos anos” e, fazendo menção a adaptação ao meio ambiente para a sobrevivência e manutenção da vida, aproximando-se assim, da denominada teoria evolucionista.

Deste modo, é evidenciado que cada aluno possui um conhecimento prévio sobre

determinados assuntos, um conhecimento imprescindível, necessário a ser explorado no âmbito escolar. Somado a isso, é preciso que o professor seja também um criador de conhecimento, buscando aprimorar-se com materiais didáticos interativos e metodologias ativas de ensino, que possibilitem esse resgate e promova autonomia do estudante, como discute Gadotti (2011), que dentre as incumbências do professor está a possibilidade de levar os sujeitos estudantes a aprender, conviver com os demais e aperfeiçoar a sua vida. Assim, a SDI estabelece uma ponte que une os saberes advindos das relações externas dos alunos com os saberes propostos pela escola, a partir das interações entre os sujeitos, propiciando um conhecimento gradativo e necessário a ser construído considerando a participação dos diversos sujeitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise realizada neste estudo, podemos entender que a SDI é uma importante ferramenta para construir um conhecimento significativo, baseado na relação ensino-aprendizagem entre professor-aluno. Por conseguinte, a interação proposta pelas etapas da SDI permitiu um maior rendimento entre as discussões coletivas, e um melhor desempenho na elaboração das respostas dadas sobre o que seria evolução. Visto que, é fundamental estudar os seres e entender suas origens, para a compreensão de suas constantes mudanças ao longo do tempo. O conceito de evolução ao longo da SDI, teve mudanças gradativas, devido a construção do conceito a cada etapa do procedimento metodológico.

Portanto, através dos resultados obtidos foi possível observar que a metodologia interativa promove gradativamente e significativamente um melhor desempenho no conhecimento sobre evolução. Por fim, contribuindo para o ensino em sala de aula por meio de atividades, para a sistematização de conceitos, validando dessa forma a avaliação da análise prevista para essa metodologia da SDI, onde foram obtidos resultados satisfatórios.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, E. J. et al. **Sequência didática para o ensino de classificação e evolução biológica**. Campina Grande: Realize Editora, 2015. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/11861>>. Acesso em: 23 set 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

GADOTTI, M. **A boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. 2. ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

LICATTI, F. **O ensino de evolução biológica no nível médio**: investigando concepções de professores de biologia. 2005. 240 f. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/90884>>.

MEYER, D.; EL-HANI, C. N. **Evolução**: o sentido da biologia. São Paulo: UNESP, 2005.

OLIVEIRA, M. M. **Sequência Didática Interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PETRONI, A. P.; SOUZA, V. L. T. Vigotski e Paulo Freire: contribuições para a autonomia do professor. **Revista Diálogo Educacional**. Curitiba, v.9, n.27, p.351-361, 2009. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3601>>. Acesso em: 23 de set. 2021.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 